

A INTERAÇÃO DOS IDOSOS COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE: UM ESTUDO REFLEXIVO

EHMKE, Diego Paes¹; NETO, Eduardo Oliveira²; MENEZES, Luana Possamai³;
SILVA, Andressa Freitas⁴; OLIVEIRA, Beatriz Mattos⁵.

Resumo: O presente estudo tem por objetivo refletir acerca da transição demográfica em nosso país e a interação dos idosos com os serviços de saúde oferecidos, quer sejam estes do meio particular ou público. O interesse por este tema surgiu em decorrência de uma atividade avaliativa da disciplina de Enfermagem no Contexto Assistencial do Idoso II, que compõe a grade curricular do 6º semestre do curso de enfermagem. Para tanto, o estudo reflexivo se deu a partir da leitura de quatro artigos que integravam o tema, previamente selecionados pela professora que ministra a disciplina, através dos quais pode-se constatar que o envelhecimento populacional em nível mundial é atribuído aos avanços da medicina, ao aumento da expectativa de vida e à diminuição da taxa de natalidade. Simultaneamente ao aumento das taxas de envelhecimento populacional, podemos perceber o elevado índice de doenças crônicas nesta população, o que acaba comprometendo a capacidade funcional destes idosos, ocorrendo ainda, o aumento da procura destes pelos serviços de saúde. Outro importante ponto a ser considerado, é o fato de que o sistema de saúde do nosso país não está preparado para acompanhar esta transição demográfica, nem tampouco os serviços de saúde estão devidamente estruturados às mudanças na forma de atendimento à esta população, uma vez que a esta faixa etária consome mais dos serviços de saúde, suas taxas de internação são bem mais elevadas e o tempo médio de ocupação do leito é muito maior quando comparados a qualquer outro grupo etário. Há ainda uma grande falha no setor primário da saúde, pois a falta de serviços domiciliares e/ou ambulatoriais faz com que o primeiro atendimento ocorra em um estágio já avançado, no hospital, aumentando assim os custos e diminuindo as chances de um prognóstico favorável. Em outras palavras, consomem-se mais recursos do que seria preciso, elevam-se os custos, sem que necessariamente se obtenham os resultados esperados em termos de recuperação da saúde e melhoria da qualidade de vida. Com relação à interação dos idosos com os serviços de saúde, podemos perceber que os serviços mais procurados foram a consulta médica, os exames clínicos/laboratoriais e os atendimentos em serviços de urgência. As mulheres procuram mais os serviços de saúde que os homens, inclusive nesta faixa etária. Os idosos casados ou que moram com algum familiar, demonstraram maior procura pelos serviços de saúde do que os idosos que moram sozinhos. Com relação à escolaridade, podemos perceber que os idosos com maior grau de ensino procuram mais pelos serviços de saúde. Com isso, podemos concluir que apesar do nosso país não estar devidamente preparado para atender a essa demanda de atendimento por essa faixa etária, necessitamos buscar conhecimentos e capacitação necessária de forma a prestarmos um atendimento de qualidade a esta população, como também, na perspectiva de atender as demandas da transição epidemiológica e demográfica.

Palavras-Chave: Enfermagem. Envelhecimento Humano. Saúde do Idoso.

¹ Acadêmico do 8º Semestre Enfermagem - UNICRUZ. Estudante integrante do ENFAS - Grupo de Pesquisa Enfermagem no Contexto da Atenção à Saúde. E-mail: diegopaes.ehmke@gmail.com

² Acadêmico do 8º Semestre Enfermagem - UNICRUZ. E-mail: dadinho_net@hotmail.com

³ Mestra em Enfermagem. Doutoranda em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - UNICRUZ. Enfermagem - UNICRUZ. E-mail: luamenezes@unicruz.edu.br

⁴ Acadêmica do 6º Semestre Enfermagem - UNICRUZ. E-mail: dessa_dy@hotmail.com

⁵ Acadêmico do 8º Semestre Enfermagem - UNICRUZ. E-mail: bia.mattos55@gmail.com